

068

HIPERTENSÃO ARTERIAL: AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS UTILIZADAS EM AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE, NO CONTEXTO DE AÇÕES COMUNITÁRIAS. *Fernanda Salazar Meira, Janete de Souza Urbanetto, Valéria Lamb Corbellini, Cássia da Silva Ricalcati, Marion Creutzberg (orient.)* (Faculdade de enfermagem, fisioterapia e nutrição, Curso de graduação em enfermagem, PUCRS).

Este estudo se insere no contexto da Extensão Universitária do Curso de Graduação em Enfermagem e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários/PUCRS e tem por objetivos verificar os níveis pressóricos da população adulta atendida em ações comunitárias de saúde; captar nesta população, pessoas que apresentam os níveis pressóricos elevados; avaliar as estratégias utilizadas no processo do desenvolvimento das ações assistenciais e educativas implementadas. A abordagem da pesquisa é quanti-qualitativa. Inclui uma etapa de estudo retrospectivo, tendo como fonte os dados registrados de mar/02 – jul/03. Na etapa de estudo prospectivo, as pesquisadoras participam das ações, de junho a dezembro de 2003. Neste contexto são realizadas, para a coleta de dados, entrevistas com as pessoas que apresentam níveis pressóricos elevados e observação participante referente à dinâmica e metodologia da atividade. Os dados estão sendo organizados para a análise estatística. Os dados provindos das questões abertas das entrevistas e do diário de campo, serão analisados através da análise de conteúdo. O total de participantes de 7 ações comunitárias cujos dados prospectivos já foram analisados preliminarmente é de 1790, dos quais 2, 6% foram desconsiderados por erro de registro. Dos dados válidos, 65, 67% são do sexo feminino, 34, 32% do sexo masculino. Quanto à faixa etária, 11, 17% são crianças e adolescentes, 31, 23% adulto jovem, 45, 95% adulto médio e 12, 19 % adulto idoso. Quanto aos níveis pressóricos 36, 53% apresentaram valores acima ou igual a 140/90mmHg, considerado como indicativo de hipertensão (SBH, 2002). Os níveis tensionais verificados nestes participantes se enquadram na prevalência indicada em outros estudos epidemiológicos, ou seja, entre 22, 3% a 43, 9% da população urbana adulta apresenta diagnóstico de hipertensão (SBH, 2002). Com a análise preliminar já se confirma a importância da intervenção de enfermagem na detecção precoce de casos suspeitos de portadores de hipertensão arterial e ações educativas, no sentido de promover a adoção de hábitos de vida saudáveis.